ADENDO AO PRODUTO 01

PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ

2020

EXECUÇÃO:

RHA
RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS
ENGENHARIA

REALIZAÇÃO:

Comitê de Bacia da Baía de Guanabara

AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA

RHA Engenharia e Consultoria SS Ltda.
CNPJ 03.983.776/0001-67

ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ

CONTRATO Nº 40/2019/AGEVAP

ADENDO AO RELATÓRIO PARCIAL 01
PLANO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

REALIZAÇÃO:

Comitê de Bacia da Baía de Guanabara

AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA

EXECUÇÃO:

RHA
RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS
ENGENHARIA

CURITIBA - PR

FEVEREIRO/2020

ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ

CONTRATO Nº 40/2019/AGEVAP

Emissão Inicial						
Rev.	Data	Elaborado por	Verificado por	Autorizado por	CREA Responsável Técnico	CE
0	21/02/2020	MHA	AP; AM	CSG	67059/D	AE

CE – Códigos de emissão
AE Aprovado para emissão **AF** Aprovação final **VS** Versão preliminar **CD** Cancelado

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

RHA ENGENHARIA E CONSULTORIA SS LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 400 - Sala 1402

CEP 80020-000 – Centro – Curitiba/PR – Brasil

Tel./Fax +55 41 3232 0732 – www.rhaengenharia.com.br

REPRESENTANTE LEGAL

Candice Schauffert Garcia

Engenheira Civil

Mestre em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental

csgarcia@rhaengenharia.com.br

COORDENAÇÃO

Coordenadora Geral

Eng.ª Civil Candice Schauffert Garcia, MSc.

Coordenadora Executiva

Eng.ª Ambiental Andréia Pedroso, MSc.

EQUIPE TÉCNICA CHAVE

Especialista em Hidrologia

Eng.° Civil Laertes Munhoz da Cunha, MSc.

Especialista em Organização e Mobilização Social

Licenciada em Ciências Sociais Mary Helena Allegretti, Dra.

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Eng.ª Ambiental Alinne Mizukawa, Dra.

Oceanógrafa Tábata Miranda, MSc.

Eng.ª Ambiental Geovana Thaís Colombo, MSc.

Eng.ª Ambiental e Sanitarista Kássia Regina Bazzo, MSc.

Auxiliar administrativo Francine Daufenbach Bruehmueller

EQUIPE TÉCNICA DE CONSULTORES

Especialista em análise de Sistemas de Informações Geográficas e modelagem de banco de dados geográficos

Geógrafa Karine Krunn, Esp.

Especialista em planejamento estratégico e planejamento institucional

Arquiteta e Urbanista Regina Maria Martins de Araújo, Dra.

Especialista em monitoramento e modelagem de qualidade de água e de sistemas fluviais e reservatórios

Eng.ª Civil Akemi Kan, Dra.

Especialista em dimensionamento e custos de sistema de abastecimento de água e de sistemas de coleta e tratamento de esgotos

Eng.° Civil Bogodar Szpak, Esp.

Especialista em irrigação, erosão, sedimentação e práticas conservacionistas de controle de erosão

Eng.° Agrícola Jorge Vidal Oliveira Duarte, MSc.

Especialista em hidrogeologia

Eng.° Químico André Virmond Lima Bittencourt, Dr.

Especialista em orçamento e políticas públicas

Economista Heloisa de Puppi e Silva, Dra.

Especialista em meio ambiente

Geógrafo Evandro Gottardo, Dr.

Especialista em meteorologia e/ou hidrometeorologia

Meteorologista Vinicius Nunes Pinto, MSc.

Especialista em planos de manejo

Biólogo Luiz Carlos Daudt, MSc.

Especialista em ictiofauna

Biólogo Vinícius Abilhoa, Dr.

Especialista em vegetação

Biólogo Brasil Avila Vargas Dorneles Andrade Holsbach

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

DADOS CONTRATUAIS

Contrato nº 40/2019/AGEVAP, de 20 de setembro de 2019.

Ordem de Serviço nº 07/2019/AGEVAP, 11 de novembro de 2019.

Partes: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), CNPJ n° 05.422.000/0001-01, e RHA Engenharia e Consultoria, CNPJ nº 03.983.776.0001-67.

Objeto: Contratação de empresa especializada para Atualização e Complementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá.

Prazo para prestação dos serviços: 24 meses, contados a partir da data de emissão da Ordem de Serviço.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

APRESENTAÇÃO

A Atualização e Complementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistema Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (PRH BG) compreende os seguintes produtos a serem desenvolvidos:

- Relatório Parcial 01: Plano de trabalho consolidado.
- Relatório Parcial 02: Relatório do diagnóstico.
- Relatório Parcial 03: Relatório do prognóstico.
- Relatório Parcial 04: Relatório das metas e indicadores.
- Relatório Parcial 05: Relatório da reformulação das diretrizes para implementação e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão.
- Relatório Parcial 06: Relatório da avaliação da proposta de aperfeiçoamento do arranjo institucional e recomendações para os setores usuários.
- Relatório Parcial 07: Propostas de ações, intervenções, programa de investimento e roteiro de implementação do Plano.
- Relatório Parcial 08: Consolidação do Plano de Recursos Hídricos da Baía de Guanabara;
- Produto Final 01: Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares Maricá e Jacarepaguá.
- Produto Final 02: Relatório síntese do Plano.
- Produto Final 03: Diretrizes para os Planos de Manejo de Usos Múltiplos de Lagoa ou Laguna (PMULs).
- Produto Final 04: Banco de dados do PRH BG.
- Produto Final 05: Cadernos de ações dos subcomitês.
- MOP: Manual operativo do PRH BG.

O presente documento consiste em um adendo ao **Relatório Parcial 01 – Plano de Trabalho Consolidado**, visando detalhar o planejamento das atividades que contarão com participação pública, as bases do processo de participação e as ações de mobilização e comunicação, no que se refere às duas modalidades programadas, as Oficinas e os Encontros Ampliados.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Sugestão de locais de realização das oficinas 15
Figura 4.1 – Etapas dos eventos de participação pública 21

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1 - Síntese das modalidades de participação pública em oficinas e encontros ampliados 13
Quadro 3.2 – Sugestão de locais de realização das oficinas 14

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

SUMÁRIO

1 PREMISSAS 9

2 MAPEAMENTO DE GRUPOS DE INTERESSE 10

3 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NAS DIFERENTES ETAPAS DO PROJETO 11

3.1 Etapa 1 – Encontro de Apresentação 15
3.2 Etapa 2 – Oficinas e Primeiro Encontro Ampliado – Diagnóstico 15
3.2.1 Oficinas 15
3.2.2 Primeiro Encontro Ampliado 17
3.3 Etapa 3 – Segundo Encontro Ampliado – Prognóstico 18
3.4 Etapa 4 – Terceiro Encontro Ampliado – Consolidação e Plano de Ações 19
3.5 Etapa 5 – Quarto Encontro Ampliado – Pós-Plano 20

4 ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS 21

4.1 Organização 21
4.2 Comunicação 22
4.3 Registro 23
4.4 Insumos 23

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

1 PREMISSAS

A gestão dos recursos hídricos na Baía de Guanabara, em uma área de 6.634 km² com 12 milhões de habitantes distribuídos em 17 municípios, apresenta alto grau de complexidade derivada da combinação de diferentes fatores: alta densidade populacional, alto nível de urbanização e de aglomerados subnormais, concentração industrial e poluição, desequilíbrios de renda, destino inadequado do lixo e, também, empreendimentos que dependem dos recursos naturais para seu próprio desenvolvimento, como a pesca e o turismo.

Enquanto os impactos ambientais não apresentam limites geográficos e afetam de forma generalizada todos os grupos sociais, a gestão territorial é compartimentada entre diferentes níveis governamentais e institucionais, dificultando a gestão integrada do espaço e dos recursos. Neste contexto, assume um papel estratégico um segmento que é permanente, independentemente das mudanças políticas, que é a sociedade e suas entidades representativas.

O esforço de atualização e complementação do PRH BG não pode prescindir do envolvimento da população no diagnóstico dessa realidade, na proposição de soluções e na gestão do plano de ações. Por estas razões, está no objetivo geral deste trabalho o desafio de construir um instrumento de planejamento fortemente pactuado e de integração dos Subcomitês, conforme definido no Termo de Referência.

A premissa da participação social para assegurar uma gestão participativa, integrada e descentralizada dos recursos requer a mobilização social desde a fase de construção do PRH BG até a sua implementação. E assegurar qualidade e quantidade dos recursos hídricos, tanto para consumo humano quanto para a qualidade ambiental, requer acordos entre os atores da bacia, definição de metas de melhoria da qualidade das águas ao lado do aumento da produção e equilíbrio na distribuição. Ao final, o que está em questão é a conciliação entre crescimento econômico, sustentabilidade hídrica e equidade social.

Tendo essas premissas como referência, a proposta está estruturada nos seguintes componentes: atores sociais, etapas do projeto e metodologias de participação, mobilização e comunicação, além de aspectos logísticos e operacionais.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

2 MAPEAMENTO DE GRUPOS DE INTERESSE

A base da mobilização social se estabelece a partir de um trabalho de mapeamento dos grupos sociais e econômicos que têm interesses (internos e externos à bacia), beneficiam-se, administram e são impactados pelas políticas públicas e pela legislação que rege a forma como os recursos hídricos são administrados. De acordo com o Termo de Referência, são três os grupos de interesse primários associados à gestão de recursos hídricos: poder público, usuários e sociedade civil. Pode-se acrescentar como grupos de interesse secundário as instituições de pesquisa, os sindicatos e entidades de classe, entre outros que serão identificados no processo.

A atualização dos aspectos institucionais está prevista na etapa de Diagnóstico, incluindo órgãos colegiados de gestão, organizações públicas (federais, estaduais, municipais), organizações não-governamentais e privadas. Esforço adicional será necessário para mapear instituições representativas da sociedade em nível municipal, especialmente as que representam setores sociais e produtivos vulneráveis em decorrência do impacto que a má gestão de recursos hídricos aporta para esses grupos.

Os atores institucionais de interesse para o projeto serão identificados nos municípios incidentes da RH-V. As informações serão coletadas na Internet identificando, para cada instituição, os seguintes dados, sempre que disponíveis: instituição, endereço, telefone, e-mail, responsável e função.

As informações do mapeamento de atores serão organizadas em dois grupos principais: organizações governamentais e não governamentais, com as subdivisões necessárias.

Para o primeiro grupo os dados serão coletados nos sites das prefeituras, do governo estadual e de órgãos de representação federal. Para o segundo grupo, o mesmo procedimento será adotado para entidades representativas estaduais e municipais. Para complementar as informações desse grupo serão identificados os titulares de entidades que fazem parte dos Subcomitês. Complementarmente, no Relatório de Diagnóstico será realizado um levantamento do número de centros de ensino (escolas, faculdades, universidades etc.), incluindo cadastro de endereços,

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

telefone e e-mail, área de atuação, direção e atores atuantes em recursos hídricos (quando houver).

3 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NAS DIFERENTES ETAPAS DO PROJETO

De acordo com o Termo de Referência, espera-se uma articulação estrutural entre as atividades técnicas, especialmente o conhecimento da dinâmica social, e o processo participativo; e isso deverá ocorrer por meio de **oficinas** e **encontros ampliados**, modalidades de organização dos debates e canais de acesso para o recebimento das contribuições dos diferentes segmentos da sociedade.

O público participante destas reuniões deve ser constituído pelos membros do CBH BG, por equipe técnica, por órgãos públicos, usuários de recursos hídricos, instituições de pesquisa sediadas na bacia, concessionárias de serviços públicos, prefeituras municipais, organizações interessadas ou com atuação na bacia e segmentos da sociedade civil.

Na condução dos eventos serão adotadas metodologias participativas de modo a permitir que os participantes se expressem sobre os temas em discussão. Essas dinâmicas estão descritas a seguir, para cada modalidade.

Em geral propõe-se um procedimento que reúne três métodos considerados fundamentais: expositivo/interativo, interrogativo/reflexivo e ativo/contributivo. A integração desses diferentes métodos permite maior adequação às características dos grupos, favorecendo a valorização da diversidade de conhecimentos e experiências.

Dessa maneira, a condução dos eventos de participação pública apresentará quatro momentos distintos, aderentes aos métodos supracitados: a) apresentação de informações; b) trabalho coletivo; c) debate de resultados do trabalho em grupo e d) volta à prática social com os novos dados recolhidos.

As técnicas expositivas/interativas promovem a reflexão sobre os conteúdos abordados, em pouco tempo, dirigindo-a a um número considerável de participantes. Serão utilizadas em todas as etapas, com apresentação das informações por meio de elementos audiovisuais que estimulem e captem a atenção dos participantes.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Após a apresentação expositiva, propõe-se que os participantes sejam divididos em grupos focais (GF) por segmento (sociedade civil, usuários de recursos hídricos e poder público), para trabalharem em um debate acerca das ações e alternativas para incremento hídrico na bacia.

Deverá haver um facilitador para cada grupo, de preferência da RHA ou da AGEVAP, bem como um relator, que ficará responsável por anotar os resultados do debate. Finalizado o debate, o GF deve fazer uma lista reduzida de problemas e soluções identificados, buscando o consenso, pois somente o que for considerado relevante por todos permanecerá na listagem.

Após o tempo designado para a realização dos trabalhos em grupo, que dependerá não só da duração estimada para o evento, mas também do número de presentes, serão utilizadas técnicas ativas/contributivas, buscando estimular a discussão entre os grupos em um debate em plenária, com a participação de todos os presentes.

Cada grupo, a partir da figura do facilitador, deverá apresentar suas principais conclusões de forma sucinta no período designado pelo moderador. Quando todos os grupos houverem se manifestado, caberá ao moderador fomentar um processo avaliativo e participativo de discussão que resumirá os principais pontos concordados pelos participantes.

Finalizado o debate dos resultados dos trabalhos em grupo, será apresentado um resumo das contribuições significativas obtidas, ligando-as com o objetivo e os resultados originalmente esperados a partir dos eventos.

A dinâmica das oficinas poderá influenciar a metodologia a ser adotada nos encontros ampliados e ajustes ao aqui proposto poderão ser realizados no decorrer do processo, conforme detalhado nos itens seguintes.

O processo de participação está organizado em quatro etapas: Diagnóstico, Prognóstico, Consolidação e Pós-Plano, que correspondem às etapas de elaboração do estudo previstas no Termo de Referência. O Quadro 3.1 apresenta uma síntese do que será detalhado a seguir. O Quadro 3.2 apresenta a proposta de locais de realização das oficinas e a Figura 3.1 ilustra tal proposição.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

QUADRO 3.1 - SÍNTESE DAS MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA EM OFICINAS E ENCONTROS AMPLIADOS

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA OFICINAS E ENCONTROS AMPLIADOS						
ETAPAS	**MODALIDADE**	**PÚBLICO**	**LOCAIS***	**TEMA**	**PARTICIPANTES**	**DATA***
APRESENTAÇÃO	Encontro	Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano (GTA-Plano).	Sede do CBH BG, Rio de Janeiro	Apresentação da equipe técnica e da proposta de trabalho.	Representantes do GTA-Plano, da AGEVAP e da RHA.	Realizada em 11/11/2019
DIAGNÓSTICO	Oficinas	Poder público, sociedade civil, usuários.	Ver Quadro 3.2	Apresentação do Diagnóstico, debates sobre os papeis dos diferentes segmentos sociais na gestão integrada dos recursos hídricos.	8 Oficinas organizadas por UHP, com 30 participantes cada, totalizando 240 pessoas.	23/03/2020 a 03/04/2020
	1º Encontro Ampliado	Poder público, sociedade civil, usuários.	UFRJ, Rio de Janeiro	Apresentação das conclusões do Diagnóstico, troca de informações, coleta de sugestões para a etapa seguinte.	4 Encontros Ampliados organizados no Rio de Janeiro, com 45 participantes cada, totalizando 180 pessoas.	20/05/2020
PROGNÓSTICO	2º Encontro Ampliado	Poder público, sociedade civil, usuários.	UFRJ, Rio de Janeiro	Apresentação das conclusões do Prognóstico e escolha do Cenário mais adequado. Disposição e capacidade de negociação que os atores das bacias manifestam e construção de acordos.		13/07/2020
CONSOLIDAÇÃO	3º Encontro Ampliado	Poder público, sociedade civil, usuários.	UFRJ, Rio de Janeiro	Apresentação do PRH GB consolidado e do Plano de Ações.		23/02/2021
PÓS-PLANO	4º Encontro Ampliado	Poder público, sociedade civil, usuários.	UFRJ, Rio de Janeiro	Avaliação e encerramento.		15/12/2021

* Sujeito a alterações.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

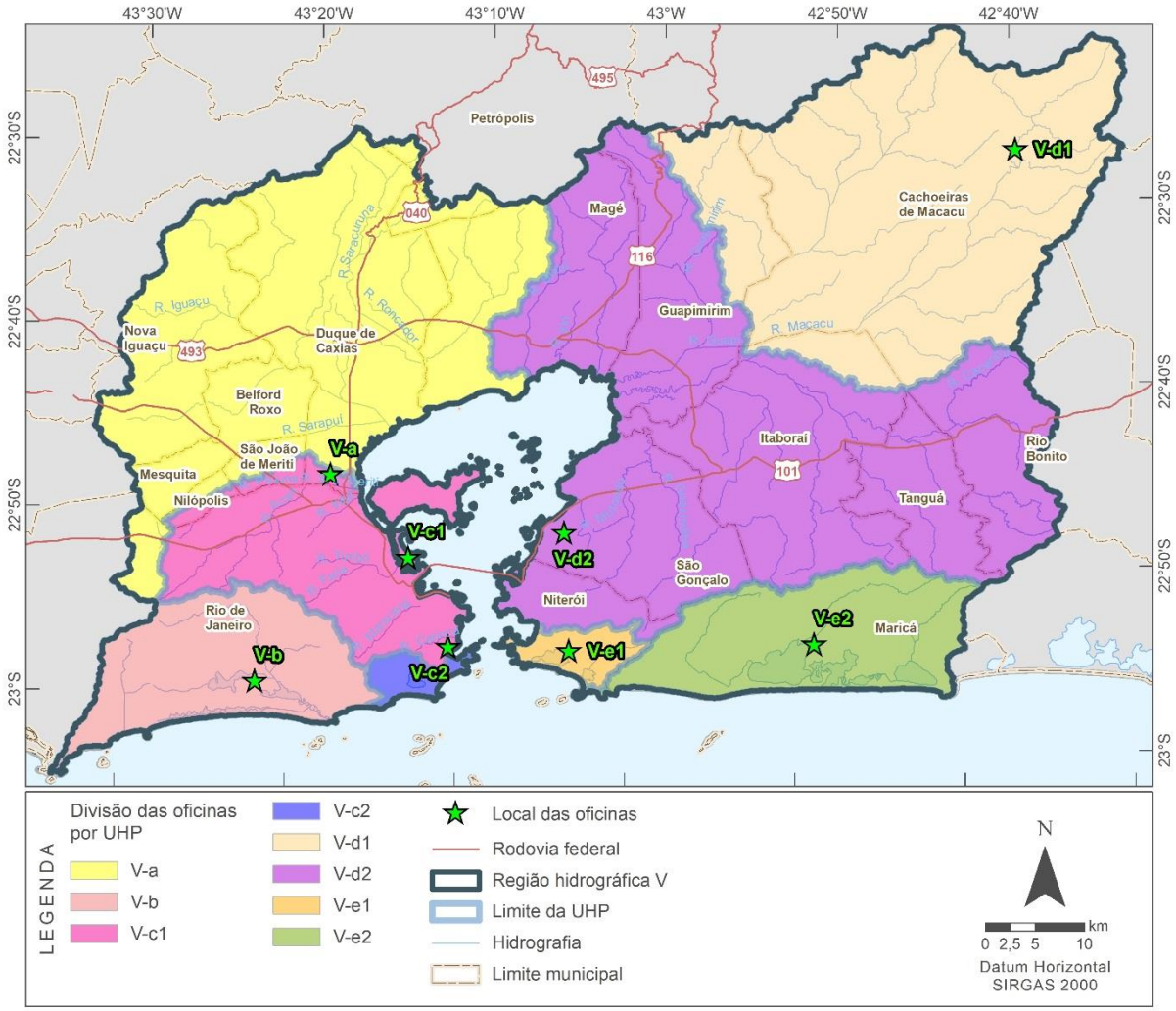
QUADRO 3.2 – SUGESTÃO DE LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

UHP	NOME UHP	SUBCOMITÊ	MUNICÍPIOS PERTENCENTES À UHP	MUNICÍPIO SEDE*	LOCAL*
V-a	Rios Iguaçu e Saracuruna	Oeste	Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Mesquita, São João do Meriti e Nilópolis	Duque de Caxias	UNIGRANRIO
V-c1	Rios Pavuna-Meriti, Faria-Timbó e Maracanã, Ilha do Governador e Ilha do Fundão	Oeste	Rio de Janeiro, Nilópolis, São João do Meriti e Duque de Caxias	Rio de Janeiro	UFRJ
V-b	Lagoa de Jacarepaguá e Marapendi	Jacarepaguá	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIGRANRIO
V-c2	Lagoa Rodrigo de Freitas	Lagoa Rodrigo de Freitas	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	FGV
V-d1	Rio Macacu	Leste	Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí	Cachoeiras de Macacu	A definir
V-d2	Rios Guapimirim, Caceribu, Guaxindiba e Ilha de Paquetá	Leste	Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo, Niterói, Rio Bonito, Guapimirim, Magé	São Gonçalo	UERJ
V-e1	Lagoas de Niterói	Lagoa de Itaipu e Piratininga	Niterói	Niterói	Colégio Salesiano Região Oceânica
V-e2	Lagoa de Maricá	Maricá-Guarapina	Maricá	Maricá	EMAR

* Sujeito a alterações.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

FIGURA 3.1 – SUGESTÃO DE LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS OFICINAS



3.1 ETAPA 1 – ENCONTRO DE APRESENTAÇÃO

Este evento foi realizado no dia 11/11/2019 na sede do Comitê da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ. A apresentação foi realizada pela RHA para representantes do GTA-Plano e da AGEVAP.

3.2 ETAPA 2 – OFICINAS E PRIMEIRO ENCONTRO AMPLIADO – DIAGNÓSTICO

3.2.1 Oficinas

Objetivo geral: Serão organizadas oficinas segmentadas por grupos de interesse - poder público, sociedade civil e usuários dos recursos hídricos. O objetivo geral é discutir os papeis de cada setor na gestão integrada dos recursos. Além disso, servirão como levantamento de informações sobre a área de estudo. O resultado das oficinas será incorporado ao RP-02.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Objetivos específicos: De cada segmento espera-se contribuições específicas, relacionadas aos desafios e potencialidades do setor frente à gestão e ao sistema de gerenciamento dos recursos hídricos.

Participantes: Instituições representativas dos três segmentos – poder público, sociedade civil e usuários. O mapeamento de atores vai permitir identificar setores que não estejam adequadamente representados, tanto espacialmente quanto setorialmente, para que sejam enviados convites para categorias específicas ou subrepresentadas.

O GTA-Plano definiu o número de 30 participantes para cada oficina. Pelos critérios definidos no Termo de Referência, a representatividade dos participantes seguirá os seguintes critérios:

- Para a representação da sociedade civil: no mínimo, 10 pessoas, devendo haver a representação de pelo menos 1 organização civil sem fins lucrativos, 1 associação municipal, 1 do conselho municipal do meio ambiente, 1 instituição de ensino.
- Para a representação dos usuários: no mínimo, representantes dos setores de energia, saneamento/abastecimento e indústria.
- Para a representação do poder público: no mínimo, representantes legais de 5 municípios e 1 representante do órgão ambiental estadual.

Mobilização: Serão enviados convites por e-mail para as instituições, com checagem de recebimento por telefone. Os convites serão feitos em meio digital, informando que serão realizadas oficinas participativas, com data, local e hora, e, posteriormente, o envio de um folder do PRH BG. Essa mobilização ocorrerá com divulgação nos meios de comunicação digital e redes sociais e com o envio dos convites para as representações mapeadas.

Dinâmica para as Oficinas:

Com o objetivo de assegurar, ao mesmo tempo, o debate da realidade dos recursos hídricos do ponto de vista de cada segmento separadamente (sociedade civil, usuários e governo), e propiciar que cada um tenha conhecimento do ponto de vista do outro, a proposta é organizar as oficinas em três momentos ao longo de um turno de trabalho: (i) apresentação técnica do Diagnóstico; (ii) reuniões separadas por

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

segmento e (iii) plenária conjunta. A distribuição do tempo pode seguir a seguinte sugestão de programação:

12:30 - 13:00	Credenciamento.
13:00 – 13:45	Apresentação dos objetivos do trabalho e definição das regras de participação.
13:45 - 14:00	Organização dos grupos por segmento.
14:00 - 16:00	Debate em grupos focais para identificar problemas e apontar soluções e responsabilidades.
16:00 - 16:30	Intervalo para lanche e troca de ideias.
16:30 – 17:30	Plenária de apresentação e debate dos resultados.
17:30 – 18:00	Encerramento.

Nas reuniões por segmento as pessoas serão estimuladas a refletir sobre um número pré-definido (três ou mais) de problemas existentes, as respectivas soluções, e as responsabilidades institucionais e sociais, tanto pelos problemas quanto pelas soluções.

Na plenária serão apresentados os resultados dos debates nos grupos e a coordenação técnica fará uma síntese de problemas, soluções e responsabilidades que irá subsidiar a elaboração final do Diagnóstico.

O que se busca alcançar com essa metodologia:

- Priorização de problemas e soluções do ponto de vista de cada segmento.
- Visão de conjunto sobre os problemas e sobre as responsabilidades específicas e as compartilhadas.
- Oportunidade de desenvolver a ideia de construção de soluções que levem em consideração as prioridades da sociedade, os desafios e obstáculos vividos pelos usuários, os limites e possibilidades das diferentes políticas públicas e dos instrumentos de gestão.

3.2.2 Primeiro Encontro Ampliado

Objetivo: O primeiro encontro ampliado será organizado para apresentação das conclusões do Diagnóstico após a consolidação do documento com a incorporação das contribuições oriundas das oficinas.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Participantes: Representantes convidados dos três segmentos – poder público, sociedade civil e usuários, com base em critérios semelhantes que adotados para as oficinas.

Mobilização: O convite aos participantes deverá descrever a metodologia que será utilizada, anexar um folder com a síntese do Diagnóstico consolidado com a sugestão que seja lido e analisado pelos grupos de referência, sistematizando as contribuições a serem levadas para o encontro.

Dinâmica: A reunião será organizada de acordo com a seguinte dinâmica:

- Apresentação do Diagnóstico consolidado.
- As contribuições serão organizadas em dois tipos:

  a) complementações, correções e recomendações pontuais deverão ser encaminhadas por escrito para a equipe técnica;

  b) revisões de conteúdo e possíveis polêmicas serão debatidas e esclarecidas em plenária para serem incorporadas pela equipe técnica.

Considerando que o Diagnóstico será produto de oito oficinas, espera-se que não surjam polêmicas que comprometam a consolidação final do documento após o 1º Encontro Ampliado. A adesão das organizações convidadas à sugestão de leitura prévia do documento será fundamental para o sucesso do evento.

3.3 ETAPA 3 – SEGUNDO ENCONTRO AMPLIADO – PROGNÓSTICO

Objetivo: O objetivo do 2º Encontro é a avaliação do Prognóstico e dos cenários previstos das disponibilidades e das demandas de recursos hídricos ao longo do tempo e escolha do cenário de referência, considerando o trinômio – crescimento econômico, sustentabilidade hídrica e equidade social.

Considerando que, nesta etapa, já haverá uma certa homogeneidade nos participantes dos encontros ampliados, construída pela etapa de Diagnóstico, o debate deverá ser concentrado na construção de consensos.

Mobilização: O convite aos participantes deverá descrever a metodologia que será utilizada, anexar um folder com a síntese do Prognóstico Preliminar com a sugestão que seja lido e analisado pelos grupos de referência, sistematizando as contribuições a serem levadas para o encontro.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

A dinâmica desse encontro vai exigir dos participantes abertura para debate, negociação e flexibilidade na análise das oportunidades e obstáculos decorrentes da complexidade do tema e dos desafios vivenciados na realidade regional e nacional.

Dinâmica: A reunião será organizada em dois tempos e com duas dinâmicas: uma para o cenário tendencial e outra para os cenários alternativos.

Dinâmica 1: Cenário tendencial

Considerando que o tema não deverá levantar debates uma vez que será elaborado com base em dados técnicos da realidade presente projetados para o futuro, sugere-se a seguinte dinâmica:

- Apresentação técnica sobre o cenário tendencial.
- Abertura para perguntas e contribuições que serão incorporadas ao documento.

Dinâmica 2: Cenários alternativos

Sugere-se que a análise e debate dos três cenários alternativos seja realizada em grupos formados pelos membros de cada Subcomitê, que deverão indicar qual cenário deve ser escolhido como referência e apresentar as conclusões ao conjunto dos participantes. Havendo divergências, a coordenação do evento deverá contribuir para a busca de consenso necessário para fundamentar a elaboração da etapa seguinte do Plano.

A dinâmica aqui proposta poderá ser aperfeiçoada levando em consideração as experiências dos eventos anteriores.

3.4 ETAPA 4 – TERCEIRO ENCONTRO AMPLIADO – CONSOLIDAÇÃO E PLANO DE AÇÕES

Objetivo: O 3º Encontro vai se concentrar na análise e aprovação do PRH BG Consolidado, incluindo o Plano de Ações. Também deverão ser definidos os procedimentos para acompanhamento e monitoramento da implementação do PRH BG, com a construção de indicadores/resultados que permitam a aferição das metas propostas.

Essa etapa requer uma avaliação da compatibilidade dos estudos realizados com a operacionalização do PRH BG em um conjunto articulado de ações sintetizadas em quatro produtos:

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

-Relatório das Metas e Indicadores do PRH BG

-Relatório da reformulação das diretrizes para implementação e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão

-Relatório de avaliação da proposta de aperfeiçoamento do arranjo institucional e recomendação para os setores usuários

-Propostas de Ações, Intervenções, Programas de Investimentos e Roteiro de Implementação do Plano.

Mobilização: O convite aos participantes deverá descrever a metodologia que será utilizada, anexar um folder da síntese do Plano de Ações com a sugestão que seja lido e analisado pelos grupos de referência, sistematizando as contribuições a serem levadas para o Encontro.

Dinâmica: Após a apresentação do documento pela equipe técnica, sugere-se a organização dos participantes em cinco grupos para discutir os temas principais do Plano de Ações:

- Metas e indicadores do PRH-BG
- Instrumentos de gestão
- Arranjo institucional
- Ações, intervenções, programas de investimentos
- Roteiro de implementação do PRH BG.

As sugestões dos grupos serão debatidas em plenária e depois consolidadas pela equipe técnica.

3.5 ETAPA 5 – QUARTO ENCONTRO AMPLIADO – PÓS-PLANO

Objetivo: O 4º Encontro Ampliado tem como objetivo realizar uma avaliação dos resultados alcançados pelo processo desenvolvido durante a atualização e complementação do “Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá”, inclusive no que tange à participação social.

Mobilização: O convite deverá agradecer aos participantes pela sua contribuição durante todo o processo e convidar para realizar uma avaliação como parte do encerramento dos trabalhos e definir as expectativas em relação ao futuro.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Dinâmica: A metodologia mais adequada para o último encontro, Pós-Plano, é de escuta, por parte da coordenação, das opiniões e sugestões dos participantes visando o aperfeiçoamento de metodologias e resultados para futuros processos participativos. É também, de agradecimento pela colaboração recebida e de projeções para um futuro onde a gestão dos recursos hídricos seja coerente com os resultados alcançados no PRH BG.

Para finalizar o detalhamento metodológico, entende-se ser necessária certa flexibilidade na avaliação da metodologia e da dinâmica propostas para os encontros ampliados, deixando espaço para inovação e sugestões de aperfeiçoamento e até de mudanças, que se mostrem necessárias no processo de implementação das atividades de mobilização. A experiência acumulada pela equipe técnica e de apoio, a cada evento, assim como sugestões do GTA-Plano, do CBH BG e dos Subcomitês, poderão aperfeiçoar os resultados.

4 ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS

A realização de qualquer evento de participação pública deve-se ater a uma série de etapas (Figura 4.1), as quais envolvem desde a preparação e divulgação até a adequada condução dos encontros, estimulando os presentes a se manifestarem e contribuírem com a discussão proposta. O êxito no alcance dos objetivos propostos está diretamente relacionado à apropriada execução dessas etapas, as quais devem apresentar planejamento estratégico e metodológico próprios condizentes com o que buscam atingir, conforme já detalhado.

FIGURA 4.1 – ETAPAS DOS EVENTOS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

4.1 ORGANIZAÇÃO

A organização dos eventos de participação pública caberá à RHA, em articulação com a AGEVAP e o CBH BG.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Nessa etapa serão pesquisados, com antecedência, locais para a realização das oficinas que sejam de fácil acesso aos participantes e atendam às características preconizadas no Termo de Referência.

Também serão criadas equipes organizadoras e técnicas capacitadas, para garantir o fornecimento e montagem dos equipamentos e acessórios gráficos, bem como a recepção dos participantes e a moderação das oficinas. Atenção especial será dada na seleção dos moderadores, profissionais capacitados para a condução dos diferentes momentos da oficina, aptos a mobilizar a participação dos presentes e dirigir os eventos para os objetivos propostos.

Previamente à realização dos eventos, será elaborada a pauta e o resumo dos assuntos a serem apresentados. Esses documentos, juntamente com o modelo da apresentação em PowerPoint® e o material de apoio e de divulgação, serão submetidos com antecedência à AGEVAP e ao GTA-Plano para análise e aprovação. Na sequência, o material será disponibilizado aos participantes 10 dias antes das oficinas e dos encontros ampliados.

4.2 COMUNICAÇÃO

Para que a participação social seja efetiva, é necessário um esforço de mobilização entre os atores, bem como a utilização de canais e mecanismos de comunicação que viabilizem e estimulem, de fato, o interesse em participar.

Para estimular e despertar o interesse dos diversos atores em participar do processo é importante a utilização acertada dos instrumentos de comunicação como parte estruturante da estratégia de mobilização prévia. Para tanto, serão analisadas, conjuntamente com a AGEVAP e o GTA-Plano, as melhores maneiras de divulgação das oficinas e dos encontros ampliados. Poderão ser utilizados, conforme julgado pertinente na ocasião, os seguintes instrumentos de comunicação, além dos já mencionados na descrição das modalidades de eventos:

- Envio de convite digitais ou impressos.
- Produção e distribuição de material digital ou impresso, tais como folders.
- Publicações nas redes sociais.
- Mensagens nas rádios locais.
- Convites direcionados aos públicos-alvo mapeados.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

Com o uso de instrumentos múltiplos de comunicação, acredita-se que será possível alcançar o número de participantes estimado, além de alavancar as vantagens e dirimir as desvantagens de cada um deles, de forma a garantir uma ampla representatividade quando da efetiva realização dos eventos programados.

4.3 REGISTRO

A ocorrência dos eventos de participação pública, bem como as contribuições dos participantes, será registrada pela RHA na forma de ata de reunião. As contribuições serão amplamente debatidas com a AGEVAP e o GTA e, sempre que pertinentes, consideradas na consolidação dos estudos.

Para que essa etapa seja concluída de maneira efetiva, profissionais da empresa ficarão incumbidos de registrar os principais fatos ocorridos quando da realização dos eventos, bem como a lista de presença dos participantes. Além do registro documental, serão realizados registros fotográficos das oficinas e gravações em áudio.

4.4 INSUMOS

A RHA providenciará alimentação aos participantes das oficinas e dos encontros ampliados, na forma de um *coffee break* simplificado, assim como material de apoio (blocos de papel e canetas) para os participantes. Cabe ressaltar que os quantitativos serão baseados na estimativa de público apresentada anteriormente no Quadro 3.1.

Rua Voluntários da Pátria, 400 – sala 1402 | CEP 80020-000 | Curitiba | Paraná | Brasil.
Tel/Fax:+55 41 3232 0732 www.rhaengenharia.com.br
CNPJ 03.983.776/0001-67

RHA

WATER AND ENVIRONMENTAL RESOURCES
ENGINEERING

www.rhaengenharia.com.br
+55 (41) 3232-0732 | contato@rhaengenharia.com.br